

Oposição diz no Ceará que faz Senador

JORNAL
DO
CEARÁ
27
ABR
1976

Fortaleza — As lideranças do MDB cearense estão acreditando na possibilidade de vitória nas eleições diretas para o Senado e desde ontem, tentam convencer o Deputado federal Figueiredo Correia a aceitar sua candidatura para concorrer com a do ex-Governador Adauto Bezerra, que será homologada pela Convenção arenista.

Se o Sr Figueiredo Correia aceitar o lançamento do seu nome como candidato oposicionista ao Senado, a chapa do MDB estará completa, porque, além dele, já estão escolhidos o industrial José Baquit, líder político do município de Quixadá, e o professor e poeta José Maria Barros Pinho.

NÚMEROS

Segundo o Deputado Alfredo Marques, um dos mais otimistas em relação à chance de vitória emedebista, a Oposição "sem dúvida tirará partido da divisão existente na Arena, em virtude da solução dada para a sucessão estadual". Como ele, pensam outros líderes emedebistas, certos de que a escolha do Senador Virgílio Távora para governar o Ceará frustrou o grupo liderado pelo ex-Governador Cesar Cals, cujos integrantes não estão dispostos a participar da campanha senatorial pelo voto direto, pedindo apoio para o Sr Adauto Bezerra, adversário político do Sr Cals.

O Deputado Figueiredo Correia informou ontem que não decidiu ainda se aceita ou não a sua candidatura. Prometeu que dentro dos próximos 15 dias terá uma definição sobre o assunto, quando todas as informações acerca das possibilidades de êxito de uma candidatura da Oposição estarão levantadas. Ontem, na Assembléia Legislativa, alguns deputados já garantiam que o Deputado Figueiredo Correia aceitará "esse desafio".